

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Tadeu Leite – MDB
1ª-Vice-Presidente: deputada Leninha – PT
2º-Vice-Presidente: deputado Duarte Bechir – PSD
3º-Vice-Presidente: deputado Betinho Pinto Coelho – PV
1º-Secretário: deputado Gustavo Santana – PL
2º-Secretário: deputado Vítório Júnior – PP
3º-Secretário: deputado João Vítor Xavier – Cidadania

SUMÁRIO

1 – ATA

1.1 – 11ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 20ª Legislatura – Destinada a homenagear a Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas pelos 40 anos de existência e pelo fortalecimento da agroecologia e da agricultura familiar e urbana na Região Metropolitana de Belo Horizonte e na região Leste do Estado

2 – ORDENS DO DIA

2.1 – Plenário
2.2 – Comissões

3 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

3.1 – Comissões

4 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

6 – ASSEMBLEIA CULTURAL

7 – ERRATAS



ATA DA 11ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 8/5/2026

Presidência da Deputada Leninha

Sumário: Comparecimento – Abertura – Atas – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras da Presidenta – Entrega de Placa – Palavras da Sra. Danielle Cristina de Paula – Palavras da Presidenta – Encerramento.

Comparecimento

– Comparece a deputada:

Leninha.

Abertura

A presidenta (deputada Leninha) – Às 10h12min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Com muita alegria, este Parlamento, esta Casa recebe e acolhe todos vocês, nesta manhã, para uma ocasião muito especial.

Atas

– A presidenta, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura das atas das duas reuniões anteriores, as quais são dadas por aprovadas, e as subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear a Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas – Rede – pelos 40 anos de existência e pelo fortalecimento da agroecologia e da agricultura familiar e urbana na Região Metropolitana de Belo Horizonte e na região Leste de Minas Gerais.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa a Exma. Sra. Danielle Cristina de Paula, coordenadora-executiva da Rede; o Exmo. Sr. Pedro Patrus, vereador de Belo Horizonte; a Exma. Sra. Railyne Paula André, vereadora de Simonésia; e os Exmos. Srs. Luiz Eduardo Marques Dumont, superintendente da Conab-MG; e Paulo Cesar Vicente de Lima, promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça para Apoio Comunitário, Inclusão e Mobilização Sociais do Ministério Público de Minas Gerais.

Registro de Presença

O locutor – Gostaríamos de registrar a agradecer a presença de fundadores e membros da diretoria e do conselho da Rede. Fundadores: Celso Marcatto e Edmar Gadelha. Diretoria: Maria da Conceição Amaral, Renan de Menezes e Vanilda do Rosário Loures Martins. Conselheira fiscal: Júlia Machado Amaral.

Agradecemos também a todos os sócios da Rede aqui presentes. Agradecemos ainda aos demais convidados que acompanham esta solenidade presencialmente, pela TV Assembleia e também pelo canal institucional da Assembleia no YouTube.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos a todos para, em posição de respeito, acompanharmos a execução do Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo sobre os 40 anos da Rede.

– Procede-se à exibição do vídeo.

O locutor – Com a palavra, para seu pronunciamento, a 1ª-vice-presidenta da Assembleia Legislativa, deputada Leninha, autora do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Palavras da Presidenta

Muito obrigada. Mais uma vez, que todos sejam bem-vindos e retornem mais vezes a esta Casa. Eu quero cumprimentar todos vocês que estão aqui presentes, nesta manhã, e aqueles que também nos acompanham pelos canais de comunicação da Assembleia. Quero cumprimentar, de modo muito especial, a nossa coordenadora-executiva da Rede, Danielle Cristina de Paula; o vereador Pedro Patrus; o nosso querido amigo e promotor de Justiça Paulo Cesar, coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Apoio Comunitário, Inclusão e Mobilização Sociais do Ministério Público de Minas Gerais; a querida vereadora Rayline Paula André; e o nosso superintendente da Conab, meu amigo Luiz Dumont.

Daqui eu vejo muitos rostos, gente, e quero pedir desculpas, porque gostaria de saudar muita gente com quem compartilhei muitos momentos na Rede. Há muitos anos, eu era da coordenação do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas, nessa grande Rede PTA, na Articulação Nacional de Agroecologia, na Articulação Mineira de Agroecologia, espaços onde contribuí durante toda a minha vida. Daqui eu vejo... Estou falando de alguns que já citamos, como o Edmar Gadelha e o Celso Marcatto; a minha amiga Juliana e o Marquinho, a quem chamávamos de Marquinho da Rede – a identidade era tão forte que era Marquinho da Rede; o Farinhada, nosso amigo educador popular, que também é um agroecologista importante na luta; a Dani Adil; a Anna Crystina, que também contribui e contribuiu muito na Articulação Mineira de Agroecologia; o nosso amigo Paraná, que veio lá de Diamantina; o

Marcinho, nosso querido amigo; o Ronaldo; a Sãozinha Menezes. Vejo também o Vitório, da Emater; o Zé, que já foi da Rede e, atualmente, está na Emater; a nossa Angela Gomes – a Anjinha –, que também fez parte da equipe da Rede. Estou citando alguns, mas, na pessoa desses, cito todo mundo que já passou pela Rede, contribuiu e continua contribuindo na Rede.

A minha equipe escreve as coisas; contudo, não gosto de falar o que está escrito, mas, sim, o que está no coração. De coração e de afeto, fiquei muito feliz de propor esta sessão solene, porque aqui, minha gente, há muitas sessões solenes e homenagens aos grandes, aos empresários. Não é que não tenha de haver isso para eles, mas o nosso povo, a nossa gente é pouco lembrada em sessões do Parlamento, porque somos sub-representados. Somos poucos aqui para enxergar o trabalho que as nossas organizações realizam pelo Estado de Minas Gerais. Eu acompanho a Rede e já participei de várias assembleias e reflexões ajudando a construir alternativas e sinais – não é, Marluce, lá do CTA, que também está aqui presente? –, assim como o CTA. Essa grande Rede faz parte daquilo em que acredito: uma sociedade onde temos a relação com a natureza do sagrado e não enxergamos a natureza como recurso somente financeiro mas também como um recurso natural que devemos preservar, do qual devemos cuidar.

Por isso sou autora de uma proposta de lei que se chama Direitos à Natureza, que ainda não andou nesta Casa, mas espero que ande, porque precisamos dizer à sociedade o que fazemos da agroecologia: que é ciência – e aqui há muitos pesquisadores –, que é movimento – e há muitas organizações de movimentos da agroecologia –, mas principalmente que a agroecologia é uma prática. Vivam os agricultores e a agricultoras agroecológicas que estão aqui e praticam a agroecologia nas suas propriedades! Um viva porque é a partir da prática deles e delas que conseguimos sistematizar na ciência e no movimento. Sem eles, não haveria agroecologia.

Então somos isso tudo, ou seja, essa mistura de gente que faz lá na terra, que cuida das sementes crioulas, que protege a biodiversidade, que cuida das águas e dos bichos. Nós temos gente também na academia para validar esse conhecimento comum que as comunidades possuem. Nós somos organizações em movimento e em luta por outro modelo de desenvolvimento: a agroecologia. É nisso em que eu acredito. Isso também foi a minha prática durante muitos anos e é o que defendo aqui, no Parlamento, todos os dias. Digo sempre que sei do lado de onde eu vim. E por que estou aqui? É para não deixar que avancem leis que autorizem *drones* de venenos pelas lavouras afora; é para não deixar que a nossa legislação avance sobre as águas, os rios e as comunidades tradicionais; é para lutar bravamente e dizer que existimos e que estamos fazendo coisas sem financiamento. Por quê? Porque o financiamento público para as atividades agroecológicas ou de transição agroecológica é difícil de ser executado. O dinheiro público não chega à roça nem à comunidade. Outros recursos públicos chegam com muita facilidade.

Então estamos aqui para tentar desburocratizar e pegar o dinheiro que é nosso e investir naquilo que fazemos e em que acreditamos. Que a gente possa, cada vez mais, fazer a aquisição – não é, Eduardo Dumont? – de sementes crioulas – inclusive, a Conab tem o edital aberto para comprar sementes crioulas – para irmos reproduzindo e protegendo as nossas variedades. Nós estamos tendo informações de enormes contaminações por agrotóxicos e venenos das sementes, alterando a sua composição genética e comprometendo as vidas futuras. Queremos colocar na mesa das pessoas comida saudável e que as pessoas tenham saúde a partir da comida que produzimos. Esse é um debate sério sobre a saúde pública.

É por isto que a gente está aqui: para dizer que a agroecologia, mais do que prática, ciência e movimento, precisa ser uma política pública apoiada pelo setor público, para que a gente tenha mais experiências agroecológicas; para que a gente tenha uma produção suficiente para ir para os mercados e aumentar a renda das nossas famílias; e para que a gente melhore, inclusive, Juliana, a tecnologia, porque a tecnologia sempre é para o agronegócio. Recentemente – inclusive é uma parceira –, nós temos trabalhado com tecnologias para a pequena agricultura, para a agricultura familiar. Queremos pesquisa para a agricultura familiar, queremos desenvolvimento de tecnologia para a agricultura familiar, queremos o apoio das prefeituras, porque é lá que a vida acontece, mas também o apoio do Estado de Minas Gerais.

Então, minha gente, parabéns a vocês – viu, Dani? –, que constroem a Rede, a todos vocês que indiretamente deixaram suas histórias e continuam deixando rastros neste caminho que fazem. Sei que quem passa pela Rede, onde quer que esteja, continua mantendo a ética e o compromisso com a agroecologia e com a vida futura. Parabéns mais uma vez. Sintam, neste Parlamento, não só eu, mas vários parlamentares – não é, Pedro Patrus? –, a nossa luta pela agroecologia. A gente espera que vocês continuem fazendo e que a gente continue lutando e fazendo aqui também a agroecologia. Um grande abraço, e que Deus nos abençoe! Vida longa à Rede por mais 40 anos!

Entrega de Placa

O locutor – Senhoras e senhores, a 1ª-vice-presidenta da Assembleia, deputada Leninha, neste ato representando o presidente da Assembleia, deputado Tadeu Leite, fará agora a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem à coordenadora-executiva da Rede, Sra. Danielle Cristina de Paula. A placa contém os seguintes dizeres: “Comprometida com a agroecologia, a soberania alimentar e a valorização da diversidade, a Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas – Rede – contribuiu, ao longo de sua trajetória, para o fortalecimento da agricultura familiar e urbana na Região Metropolitana de Belo Horizonte e na região Leste de Minas Gerais. Por meio de sólido trabalho de formação, articulação comunitária e apoio a iniciativas locais, a instituição promove práticas sustentáveis de produção, incentiva a organização popular e amplia o acesso a alimentos saudáveis e de baixo custo. Na celebração dos 40 anos da Rede, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais rende justa homenagem a essa instituição, em reconhecimento de seu formidável trabalho em prol da sustentabilidade e da segurança alimentar em nosso estado.”.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras da Sra. Danielle Cristina de Paula

Bom dia a todas e todos. Em primeiro lugar, nosso profundo agradecimento à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, às suas servidoras e aos seus servidores pela realização desta homenagem que muito nos honra. Deputada Leninha, 1ª-vice-presidenta da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e sua equipe, muito obrigada pela iniciativa e pelo reconhecimento de uma trajetória construída coletivamente. Exmo. Sr. Vereador Pedro Patrus, de Belo Horizonte; Exmo. Sr. Paulo Cesar Vicente de Lima, coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Apoio Comunitário, Inclusão e Mobilização Sociais, do Ministério Público de Minas Gerais; Exma. Sra. Vereadora Railyne Paula André, de Simonésia; Exmo. Sr. Luiz Eduardo Marques Dumont, superintendente da Conab; demais autoridades públicas presentes que acreditam na nossa história, o nosso muito obrigado por compartilharem este momento conosco. Nós também gostaríamos de agradecer a algumas pessoas que fazem parte da história da organização e que devem receber uma salva de palmas: os sócios-fundadores da Rede, representados por Edmar Gadelha, Crispim Soares, Celso Marcatto, Adriana Silveira, Márcio Andrade e todos os outros que estão aqui; os integrantes do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal da Rede; todos e todas que hoje são e já foram sócios e sócias da Rede; e todos e todas que fazem parte da atual equipe da Rede e também já fizeram parte no passado. Não podemos deixar de mencionar também, neste momento especial, as nossas parceiras e os nossos parceiros de caminhada: agricultores e agricultoras familiares e urbanas, povos e comunidades tradicionais, representantes de organizações religiosas, organizações da sociedade civil, articulações e redes, movimentos sociais, iniciativas comunitárias, cooperativas, sindicatos, estudantes, professoras, professores, pesquisadoras e pesquisadores, instituições governamentais e financiadoras, mandatos, assessorias, apoios políticos institucionais, mães, pais, filhas, filhos, familiares da Rede e tantas outras parcerias que constroem no dia a dia essa trajetória conosco. Uma grande salva de palmas para todos nós.

Há um provérbio de origem africana que diz: “Eu sou porque nós somos”. Talvez não exista uma forma mais simples e verdadeira de traduzir o que esta homenagem representa para nós. Recebê-la nesse marco de 40 anos da Rede nos toca profundamente não apenas por reconhecerem a nossa instituição, mas por iluminarem uma trajetória construída por muitas mãos, em muitos territórios, e ao longo de diferentes gerações. É uma trajetória que, com persistência e aprendizado contínuo, buscou contribuir para uma construção de vidas mais dignas tanto no campo quanto na cidade; é uma trajetória comprometida com a soberania e a segurança

alimentar das nossas comunidades, especialmente aquelas mais vulnerabilizadas; é uma trajetória que aposta no encontro entre as culturas tradicionais, os conhecimentos populares e os saberes técnico-científicos a fim de encontrar soluções mais justas e conectadas com a realidade; é uma trajetória que investe em processos formativos, preparando promotoras e promotores da agroecologia para multiplicar conhecimentos dentro das suas próprias comunidades; é uma trajetória que contribui para fortalecer articulações e construir políticas públicas, sabendo que transformar a realidade exige ação coletiva e incidência.

Receber esta homenagem, portanto, não é um ponto de chegada. É um momento de pausa para reconhecer o caminho percorrido, valorizar quem caminhou junto e reafirmar o nosso compromisso com o que ainda está por vir. Se os últimos 40 anos foram de construção, os próximos serão de continuidade. E talvez este seja o nosso maior desafio: seguir cultivando a esperança num tempo em que às vezes ela parece ameaçada. É por isso que voltamos o nosso olhar para a infância e para as juventudes: para as crianças que, desde cedo, já se tornam guardiãs de sementes junto às suas famílias e aprendem o valor desse trabalho, passado de geração em geração; para as juventudes que colocam a mão na terra e acreditam no futuro da agricultura, especialmente aquelas das Escolas Família Agrícola, com quem trabalhamos de perto. São justamente as infâncias e as juventudes que darão continuidade ao trabalho da agroecologia.

Para nos inspirar, lembremos as palavras do mineiro Ailton Krenak: “Se pudermos contar mais uma história, estaremos adiando o fim”. Queremos seguir ajudando a contar essas histórias, reunindo diferentes gerações. Recebemos esta homenagem com muita gratidão e também com a responsabilidade de seguir cultivando a vida em todas as suas dimensões. Quando caminhamos juntos, é possível transformar realidades. Muito obrigada.

O locutor – Registramos o recebimento de uma carta do deputado Betão, também parabenizando a Rede pelos 40 anos.

Palavras da Presidenta

Bom, temos também a mensagem do nosso presidente da Casa, o deputado Tadeu Leite. Vou ler, entre aspas, as palavras dele. Antes disso, eu queria cumprimentar algumas pessoas. Vi a Tatinha, da Codecex Diamantina; a Rosely; a Ana Aparecida, Tatinha. A gente vai vendo as pessoas daqui e vai registrando as presenças: Tatinha, Tatinha, Rosely. O deputado Tadeu está em outra atividade, mas mandou esta mensagem para a Rede.

(– Lê:) “Celebrar quatro décadas de existência é reconhecer uma história construída com propósito, compromisso e, sobretudo, com a capacidade de transformar vidas. Ao longo destes 40 anos, a Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas consolidou-se como um espaço vivo de articulação, diálogo e construção coletiva, conectando pessoas, territórios e saberes em torno de um objetivo comum: promover formas mais justas, sustentáveis e humanas de viver e produzir. Desde seus primeiros passos, em 1986, a Rede já apontava caminhos que hoje se mostram indispensáveis. Ao valorizar práticas agrícolas baseadas no equilíbrio com a natureza e no respeito à vida, ajudou a difundir uma visão que vai além da produção de alimentos. Trata-se de um modo de existir que integra cuidado ambiental, saúde, cultura e justiça social.

Nesse percurso, a agroecologia tornou-se não apenas uma diretriz, mas um verdadeiro alicerce. É por meio dela que se constroem alternativas concretas frente aos desafios contemporâneos, como a degradação ambiental, a insegurança alimentar, as desigualdades sociais e as mudanças climáticas. Ao mesmo tempo, a agricultura urbana ganha destaque como uma expressão potente dessa transformação, especialmente em contextos metropolitanos, em que cultivar a terra passa a significar também cultivar vínculos, autonomia e pertencimento. A atuação da Rede, distribuída entre territórios da região Leste de Minas Gerais e da Região Metropolitana de BH, demonstra a força dessa integração, no campo e na cidade, marcada pela proximidade com quem está na base desses processos. Aqui, refiro-me a agricultoras e agricultores, povos e comunidades tradicionais, coletivos urbanos, educadores, estudantes e diversas organizações comprometidas com a transformação social. É nesse encontro entre diferentes sujeitos que nascem práticas inovadoras, sustentadas tanto pelo conhecimento técnico quanto pelos saberes populares.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais parabeniza a Rede por essas quatro décadas, reconhecendo uma trajetória de impacto e renovação da esperança em caminhos que unem produção, cuidado e justiça. Que venham os próximos anos, com ainda mais conexões, aprendizados e sementes lançadas para o futuro. Muito obrigado.”

O locutor – Lembramos que, após o encerramento regimental, ouviremos o educador Sebastião Farinhada e os estudantes da Escola Família Agrícola Margarida Alves, Emanuelle Dutra, Ana Clara de Sousa, Iago dos Santos, Yasmin Iderick e Artur Bulado, que vão apresentar as seguintes músicas: *Plantadeira*, de Minuska Lima, e *Canto da terra sagrada*, de Paulo Amorim.

A presidenta – Eu queria muito agradecer, mais uma vez, às pessoas que compuseram a Mesa. Para esta sessão solene existe um rito aqui, na Casa, mas eu queria agradecer ao Eduardo Dumont, superintendente da Conab; ao nosso vereador de Belo Horizonte, Pedro Patrus; a meu querido amigo Dr. Paulo Cesar, do Ministério Público; à vereadora Railyne; e, é claro, à coordenadora da Rede, Danielle, nossa querida amiga.

Encerramento

A presidenta – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a reunião especial de segunda-feira, dia 11, às 19 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 12/5/2026, ÀS 14 HORAS

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

2ª Fase

Prosseguimento da discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.733/2025, do governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a transferir para a União os bens imóveis de propriedade do Estado, suas autarquias e fundações públicas, para fins de pagamento da dívida apurada nos termos do § 2º do art. 2º da Lei Complementar Federal nº 212, de 13 de janeiro de 2025, e dá outras providências. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta, ao vencido em 1º turno.

3ª Fase

Pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 2.478/2024, da deputada Beatriz Cerqueira.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DA HABITAÇÃO E DA REFORMA URBANA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 11 HORAS DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14 HORAS DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14 HORAS DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 2.119/2020, do deputado Coronel Henrique.

No 1º turno: Projeto de Lei nº 2.572/2024, da deputada Nayara Rocha.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 2º turno: Projetos de Lei nºs 731/2023, da deputada Ana Paula Siqueira; e 4.492/2025, do deputado Rodrigo Lopes.

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 3.788/2025, da deputada Carol Caram; e 4.027/2025, do deputado Adriano Alvarenga.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 1.003/2023, da deputada Lohanna.

Requerimentos nºs 17.533/2026, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização; e 17.547/2026, do deputado Ulysses Gomes.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 508/2019, do deputado Sargento Rodrigues; 2.119/2024, do deputado Zé Guilherme; e 4.617/2025, do deputado Charles Santos.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimento nº 17.167/2026, da Comissão de Participação Popular.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE AGROPECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 2º turno: Projetos de Lei nºs 4.431/2017, do deputado Alencar da Silveira Jr.; e 2.232/2020, do deputado Dalmo Ribeiro.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 3.815/2025, do deputado Cristiano Silveira.

Requerimentos nºs 17.529/2026, do deputado Antonio Carlos Arantes; e 17.696/2026, do deputado Dalmo Ribeiro.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 5.305/2026, do deputado Carlos Henrique.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimentos nºs 17.377 e 17.378/2026, da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social; 17.546/2026, do deputado Ulysses Gomes; 17.548/2026, do deputado Coronel Henrique; e 17.560/2026, da deputada Andréia de Jesus.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 12/5/2026**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

3ª Parte

Audiência pública destinada a debater os impactos dos Projetos de Lei nºs 5.511/2026, do deputado Antonio Carlos Arantes, e 5.513/2026, do deputado Professor Cleiton, que visam estabelecer limites aos gastos com eventos nos municípios do Estado e os impactos culturais e financeiros do estabelecimento desses limites.

Recebimento e votação de requerimentos.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Direitos Humanos**

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Andréia de Jesus e Amanda Teixeira Dias e os deputados Betão e Caporezzo, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 12/5/2026, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater as perspectivas de efetivação dos direitos humanos por meio do Protocolo de Assistência à Saúde aos Casos de Exposição a Substâncias Químicas Decorrentes da Atividade Minerária no Âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais, elaborado pela Secretaria de Estado de Saúde.

Sala das Comissões, 11 de maio de 2026.

Bella Gonçalves, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Delegado Christiano Xavier, Bruno Engler, Eduardo Azevedo e Rafael Martins, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 12/5/2026, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer sobre a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 4.330/2025, do deputado Sargento Rodrigues, e o Parecer para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 4.912/2025, do deputado Charles Santos, de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater, em complementação aos dados apresentados na reunião da comissão realizada em 16/4/2025, a destinação de recursos do Tesouro Estadual para investimento e custeio da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros Militar e da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, no período de 2019 até 2026, com enfoque no detalhamento dos recursos de custeio e investimento aplicados em cada um desses órgãos e com a indicação da respectiva fonte da despesa.

Sala das Comissões, 11 de maio de 2026.

Sargento Rodrigues, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reuniões Extraordinárias da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Delegado Christiano Xavier, Bruno Engler, Eduardo Azevedo e Rafael Martins, membros da supracitada comissão, para as reuniões a serem realizadas em 12/5/2026, às 11 horas, às 11h30min e às 14h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 11 de maio de 2026.

Sargento Rodrigues, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Cultura**

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Andréia de Jesus e Lohanna e os deputados Mauro Tramonte e Oscar Teixeira, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 12/5/2026, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar os Pareceres para o 2º Turno dos Projetos de Lei nºs 1.077/2019, do deputado Dalmo Ribeiro,

1.947/2024, do deputado Rodrigo Lopes, 3.921/2025, da deputada Lud Falcão, 4.294/2025, do deputado Luizinho, e 4.604/2025, do deputado Zé Laviola, de discutir e votar os Pareceres para o 1º Turno dos Projetos de Lei nºs 3.513 e 4.009/2025, da deputada Andréia de Jesus, 4.091/2025, da deputada Lohanna, 4.431/2025, do deputado Bosco, 4.564/2025, do deputado Adriano Alvarenga, 4.648/2025, da deputada Ana Paula Siqueira, 4.711/2025, da deputada Ione Pinheiro e do deputado Mauro Tramonte, 4.926/2025, da deputada Bella Gonçalves, e 4.984/2025, do deputado Professor Cleiton, de discutir e votar, em turno único, o Projeto de Lei nº 4.052/2022, do deputado Cassio Soares, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 11 de maio de 2026.

Professor Cleiton, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude

Nos termos regimentais, convoco a deputada Amanda Teixeira Dias e os deputados Mário Henrique Caixa e Bosco, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 12/5/2026, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar, em turno único, o Projeto de Lei nº 3.645/2025, do deputado Ulysses Gomes; de votar, em turno único, o Requerimento nº 17.557/2026, da deputada Andréia de Jesus; e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 11 de maio de 2026.

Coronel Henrique, presidente.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 4.052/2022

Comissão de Cultura

Relatório

De autoria do deputado Cassio Soares, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação Meninos Cantores Divino Espírito Santo, com sede no Município de Pratápolis.

O projeto foi distribuído às Comissões de Constituição e Justiça e de Cultura. A primeira comissão examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade com a Emenda nº 1, que apresentou.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em análise pretende declarar de utilidade pública a Associação Meninos Cantores do Divino Espírito Santo de Pratápolis, com sede no Município de Pratápolis, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como escopo a promoção dos direitos culturais.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o exame da documentação que instrui o processo constatou atendimento integral às exigências mencionadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, que contém os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública. A comissão concluiu que não há óbices à tramitação da matéria, mas apresentou a Emenda nº 1, com o objetivo de adequar o nome da entidade à denominação constante no art. 1º de seu estatuto constitutivo.

Quanto ao mérito, de acordo com o referido estatuto, a entidade tem entre seus objetivos difundir a arte musical, por meio da manutenção e administração de uma escola de música destinada a crianças e adolescentes, com atividades de iniciação musical, flauta doce, canto coral, instrumentos de cordas, banda e outras atividades congêneres.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido pela Associação Meninos Cantores do Divino Espírito Santo de Pratápolis, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.052/2022, em turno único, com a Emenda nº 1 da Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 11 de maio de 2026.

Professor Cleiton, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 5.176/2026

Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social

Relatório

De autoria da deputada Leninha, a proposição em epígrafe visa declarar de utilidade pública a Associação Comunitária Laranjeira Um, com sede no Município de Itinga.

O projeto foi distribuído às Comissões de Constituição e Justiça e do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social. A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em análise visa declarar de utilidade pública a Associação Comunitária Laranjeira Um, com sede no Município de Itinga, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter beneficente.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o exame da documentação que instrui o processo constatou atendimento integral às exigências mencionadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, que contém os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública.

Quanto ao mérito, de acordo com o estatuto, a entidade busca, entre outros objetivos, promover ações nas áreas da assistência social, saúde, educação, lazer, cultura, trabalho, meio ambiente e esporte.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido pela Associação Comunitária Laranjeira Um, consideramos meritória a iniciativa de outorgar-lhe o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 5.176/2026, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 11 de maio de 2026.

Leleco Pimentel, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 5.179/2026**Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social****Relatório**

De autoria da deputada Leninha, a proposição em epígrafe visa declarar de utilidade pública a Associação Quilombola de Caraíbas e Adjacência, com sede no Município de Cônego Marinho.

O projeto foi distribuído às Comissões de Constituição e Justiça e do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social. A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em análise visa declarar de utilidade pública a Associação Quilombola de Caraíbas e Adjacência, com sede no Município de Cônego Marinho, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter beneficente.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o exame da documentação que instrui o processo constatou atendimento integral às exigências mencionadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, que contém os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública.

Quanto ao mérito, de acordo com o estatuto, a entidade busca, entre outros objetivos, promover ações nas áreas da saúde, educação, cultura, trabalho, meio ambiente, agricultura, pecuária e assistência social, apoiar e estimular projetos que visem a sustentabilidade econômica da comunidade e promover ações de recuperação de áreas degradadas.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido pela Associação Quilombola de Caraíbas e Adjacência, consideramos meritória a iniciativa de outorgar-lhe o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 5.179/2026, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 11 de maio de 2026.

Leleco Pimentel, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 5.383/2026**Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência****Relatório**

De autoria do deputado Elismar Prado, o projeto de lei em epígrafe declara de utilidade pública a Associação TEA – Atea –, com sede no Município de Ibiá.

O projeto foi distribuído às Comissões de Constituição e Justiça e da Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 5.383/2026 tem por finalidade declarar de utilidade pública a Associação TEA de Ibiá-MG, com sede no Município de Ibiá, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter beneficente.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o exame da documentação que instrui o processo constatou atendimento integral às exigências mencionadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, que contém os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública. Porém, a comissão apresentou o Substitutivo nº 1, para que o nome da entidade figure no projeto conforme consta em seu estatuto constitutivo.

Quanto ao mérito, de acordo com o estatuto, a entidade busca, entre outros objetivos, promover programas e projetos para o bem-estar psicossocial, físico e cultural de pessoas com o transtorno do espectro autista e seus familiares.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido pela Associação TEA de Ibiá-MG, consideramos oportuna a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 5.383/2026, em turno único, na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 11 de maio de 2026.

Professor Wendel Mesquita, relator.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATO DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 11/5/2026, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou o seguinte ato, relativo ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Pedro Ivo de Oliveira Munhoz, padrão VL-30, 8 horas, com exercício no Gabinete da Deputada Andréia de Jesus.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 57/2026

Número no Siad: 9324325-11

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Ágile Empreendimentos e Serviços Ltda. Objeto do contrato: prestação de serviços de atendimento telefônico e *telemarketing* receptivo e ativo e de serviços de registro, atualização de registro e credenciamento dos ingressantes nas dependências da Assembleia Legislativa. Objeto do aditamento: repactuação de preços. Vigência: de 1º/1/2026 a 31/3/2027. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001.3.3. 90 (10.1).

TERMO DE ADITAMENTO Nº 63/2026

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – Ecad. Objeto: autorização para a execução pública de obras musicais, lítero-musicais e fonogramas, através da transmissão ou emissão, simultânea ou não, das programações da TV Assembleia e da Rádio Assembleia, e por meio de sonorização ambiental interna no Palácio da Inconfidência, no Edifício Carlos Drummond de Andrade e no Edifício Tiradentes. Objeto do

aditamento: reajuste dos valores pela tabela do Censo 2022. Vigência: a partir da assinatura deste instrumento, com efeitos retroativos a 1º/1/2026. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001.3.3.90 (10.1).

**ASSEMBLEIA CULTURAL****PROJETO OCUPAÇÕES ARTÍSTICAS – TEATRO****RECURSOS RECEBIDOS E ABERTURA DE PRAZO PARA CONTRARRAZÕES**

A comissão organizadora do Edital de Chamamento Público nº 5/2026, instituída pela Portaria DGE nº 62/2025, divulga a relação dos candidatos que apresentaram recurso no âmbito deste processo seletivo.

I – RECURSOS

Recursos apresentados tempestivamente e recebidos pela comissão organizadora.

EVENTOS ÚNICOS

MODALIDADE I – TEATRO ADULTO					
Nº	Candidato		Nome da proposta	Nota	Classificação
1	122934	Patrícia Ferreira da Costa	Paisagens	84,2	2º
2	122619	Dirce Maria Taroni	Sonhos	-	Desclassificada

TEMPORADAS

MODALIDADE II – TEATRO INFANTOJUVENIL					
Nº	Candidato		Nome da proposta	Nota	Classificação
1	123295	Kainan Ferraz dos Santos	3 porquinhos, a clássica história	-	Desclassificada

Conforme previsto no item 8.6 do edital, os interessados em apresentar contrarrrazões no âmbito dos recursos interpostos deverão fazê-lo entre os dias 13 e 14/5/2026, prazo correspondente a dois dias úteis.

As regras referentes à apresentação de contrarrrazões estão dispostas nos itens 8.6 a 8.8 do edital.

Os interessados poderão consultar o inteiro teor dos recursos interpostos na página do Programa Assembleia Cultural, no *site* da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (almg.gov.br/selecaoacultural), na seção destinada ao Projeto Ocupações Artísticas – Teatro.

A classificação final das propostas, incluindo o resultado da análise dos recursos e contrarrrazões, será publicada no *Diário do Legislativo* e na página do Programa Assembleia Cultural, observando-se o prazo estabelecido no item 8.11 do edital.

Belo Horizonte, 11 de maio de 2026.

Comissão Organizadora – Projeto Ocupações Artísticas – Teatro.

PROJETO OCUPAÇÕES ARTÍSTICAS – GALERIA DE ARTE**RECURSOS RECEBIDOS E ABERTURA DE PRAZO PARA CONTRARRAZÕES**

A comissão organizadora do Edital de Chamamento Público nº 3/2026, instituída pela Portaria DGE nº 63/2025, divulga a seguir a relação dos candidatos que apresentaram recurso no âmbito do processo seletivo em epígrafe.

I – RECURSOS

Recursos apresentados tempestivamente e recebidos pela comissão organizadora.

MODALIDADE – Exposições Individuais				
Nº	Candidato		Nota	Classificação
1	123099	Danielle Teixeira Tavares Monteiro	74,8	8º
2	122865	Marcus Vinicius Silviano Raio	81,9	4º
3	122973	Eduardo Maia do Vale	73,7	10º
4	123069	Márcio José Cândido da Silva	61,6	14º
5	122572	Denise Vianna dos Santos	81,8	5º
MODALIDADE – Exposições Coletivas				
Não há recursos interpostos nesta modalidade.				

Conforme previsto no item 8.6 do edital, os interessados em apresentar contrarrazões no âmbito dos recursos interpostos deverão fazê-lo entre os dias 13 e 14/5/2026, prazo correspondente a dois dias úteis.

As regras referentes à apresentação de contrarrazões estão dispostas nos itens 8.6 a 8.8 do edital.

Os interessados poderão consultar o inteiro teor dos recursos interpostos na página do Programa Assembleia Cultural, no *site* da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (almg.gov.br/selecaoocultural), na seção destinada ao Projeto Ocupações Artísticas – Galeria de Arte.

A classificação final das propostas, incluindo o resultado da análise dos recursos e contrarrazões, será publicada no *Diário do Legislativo* e na página do Programa Assembleia Cultural, observando-se o prazo estabelecido no item 8.11 do edital.

Belo Horizonte, 11 de maio de 2026.

Comissão Organizadora – Projeto Ocupações Artísticas – Galeria de Arte.



ERRATAS

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 8/5/2026, na pág. 128, onde se lê:

“Wilma Salimar Heitmann Mares”, leia-se:

“Wilma Salimar Heitmann Mares”.

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 9/5/2026, na pág. 9, onde se lê:

“Jade Benn Canedo”, leia-se:

“Jade Benn Canedo Vazzano”.